

Metades

Metades...

Como se fosse um vácuo desprendido do tempo, rumo:"sem direção"...

Como um soar, um ecoar de sons, sem distinção, apenas sons..

A solidão que por vezes me assola, reconforta, dá prazer mas traz também o ritmo do pulsar , das horas, segundos esvaídos que correm pelo chão...

Metades...

Como se fôssemos presas, animais, bichos soltos em uma redoma tamanha onde perciste a famosa "jaula" criada por nós mesmos, seres mundanos.

Metades....

Difícil discorrer tal palavra porque somos seres incompletos, seres que buscam nesse dia-a-dia a perplexidade da perfeição, coisa tal, onde nunca chegaremos ..

Podemos sim, amar, odiar, errar, julgar, crer, pensar...fazer, criar..

A nossa metade está à nossa frente, descarada, basta que pairamos, basta que por meros segundos nos olhemos para dentro de nós mesmos e vejamos que nossa "metade" está a um passo de nossos olhos.. por vezes, difícil vê-la, mas está!

Não sei bem como expressar, mas sei que devo tentar...

beijos.

Eliane L.